



Recebido em: 1
Aprovado em: 1
Editor Respo.: Vel
Berna
Método de Avaliação: De

E-ISSN:

AS RODAS DE SÃO GONÇALO NO CONTEXTO REGIONAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO.

MARICÉLIA SOUSA FERREIRA
IRISLANY DE OLIVEIRA DELMONDES
MÁRCIA DA SILVA LIMA

EIXO: 8. EDUCAÇÃO, CULTURA E RELIGIÃO

Resumo

As rodas de São Gonçalo é uma tradição popular em todo o Brasil, mas que recentemente vêm sendo menos frequente em algumas cidades e comunidades rurais do Piauí, principalmente na região de São Raimundo Nonato-PI, onde após acontecerem com pouca frequência ainda têm-se constatado algumas apresentações em comunidades rurais, transmitindo assim alegria e diversão, para todos os participantes. As escolas também tem um papel muito importante no resgate da tradição, pois é também no ambiente escolar que as crianças e jovens podem aprender a cultivar tradições culturais de nossa região. É através de apresentações nas escolas que eles aprendem, para que possam futuramente dar continuidade à tradição.

Palavras chaves: Escola, Rodas de São Gonçalo, Tradição.

Resumen

Las ruedas de São Gonçalo es una tradición popular en todo Brasil, pero que recientemente vienen siendo menos frecuentes en algunas ciudades y comunidades rurales de Piauí, principalmente en la región de São Raimundo Nonato-PI, a pesar de que ocurren con poca frecuencia. Se constató algunas presentaciones en comunidades rurales, transmitiendo así diversión, para todos los participantes. Las escuelas también tienen un papel muy importante en el rescate de esta tradición, también en el ambiente escolar que los niños y jóvenes pueden aprender a cultivar tradiciones culturales de nuestra región a través de presentaciones en las escuelas que ellos aprenden, para que puedan en el futuro dar continuidad a la tradición.

Palabras claves: Escuela, Ruedas de San Gonçalo, Tradición.

Introdução

As rodas de São Gonçalo é uma tradição nas regiões de São Raimundo Nonato desde os tempos passados, onde o cat é muito forte, principalmente nos interiores das cidades. É na maioria das vezes nesses lugares que a tradição ainda exi mais fervor, no qual muitas pessoas acreditam por meio da fé, que São Gonçalo seja um santo milagroso.

As manifestações de devoção de santos, sempre estiveram presentes nas comunidades, que já realizavam desc novenários em homenagem a algum santo. Muitas cidades e comunidades rurais realizam até hoje novenas em honra santo como por exemplo, São José, Nossa Senhora de Aparecida, São Raimundo Nonato, entre outros conhecidos na re

Em muitas comunidades da região, também realizam-se as rodas de São Gonçalo, que é dançada por homens e m quando alguma pessoa tem sua graça alcançada, e convida as pessoas para dançarem em honra e agradecimento ao se

São Gonçalo é um santo português, mas muito bem conhecido pelos brasileiros, já que em muitos lugares do Brasil, tem-se a tradição religiosa de dançar as rodas de São Gonçalo, em virtude das graças alcançadas pelos fiéis.

De acordo com Cascudo (1954, p. 43), a “festa veio para o Brasil com os fiéis do santo de Amarante” e deixou ma tradição de muitas regiões do Brasil.

Primeiramente fez-se uma pesquisa bibliográfica sobre o santo que dá nome a dança e a festa. Depois da pesquisa, foi ri uma entrevista com moradores da comunidade Lagoa de Fora, a fim de descobrir se essa tradição continua com todo o f antes, ou se a mesma está sendo esquecida aos poucos na região.

As Festas Religiosas

Desde muito tempo atrás, as pessoas sempre realizaram festas religiosas, como o reisado, as rodas de São Gonçal outras, que fizeram parte da cultura regional, desde cedo.

O reisado é uma festa comemorada no mês de janeiro, cultura essa que as gerações atuais praticamente desconhe tradições da semana santa estão sendo mudadas, e muitas vezes o comportamento das pessoas, bem como toda uma são lembradas apenas pela oralidade, as rodas de São Gonçalo, por sua vez, é uma das tradições que ainda são cu nessa região, elas são freqüentes até hoje em nosso meio, também comemorado no mês de janeiro, se tornou important povo, que acredita por meio da fé nos milagres do santo.

A memória é o quese tem de mais valioso nesse contexto cultural, onde é por meio dela e da oralidade que se mantém : das tradições, e o modo como são lembradas e cultivadas até hoje.

No entanto as transformações culturais são evidentes, apesar do esforço de muitos, o que se tem visto é a mudança tradições.

Para Canclini (2006, p.284-285), a causa das transformações culturais não pode ser atribuída unicamente ao sistema midiático, são fruto do avanço tecnológico e que afetam a “produção e circulação simbólica”, e à “expansão urbana” que promove a denominação de “hibridização cultural”. Por outro lado, as populações que vivem no meio rural são afetadas pelo eletrônico.

O avanço tecnológico realmente tem um papel que contribui direta ou indiretamente com a desmotivação dos jovens e a tradição atual, pois o que é novo sempre chama mais atenção, mas o que provavelmente eles não percebiam é que a tradição se não for cultivada e promovida hoje, pode aos poucos ser esquecida. É importante ressaltar que as festas continuam ativas em muitas comunidades da região, mas com pouca participação de jovens, geralmente essas festas são dançadas por um grupo de pessoas que sempre dançaram e que continuam com o mesmo fervor na dança.

Características das Rodas de São Gonçalo

A organização da festa acontece, por volta das 17:00 ou 18:00, onde já começam os preparativos de tudo que é necessário para a realização da mesma, a organização da mesa, arcos, etc.

O altar é sempre preparado com a imagem do santo e duas ou mais velas em cima de uma mesa, onde os participantes dançam de frente para a mesma. A mesa muito bem arrumada fica no terreiro da casa onde irá acontecer as rodas, perto dela os arcos que os participantes dançarão.

A festa inicia-se por volta das 19:00 até 20:00 horas, onde estão reunidos o sanfoneiro, ao lado do santo e os dançadores de frente a mesa do santo e todas as pessoas da comunidade e de outros lugares estão reunidas para prestigiar a festa.

O início da festa é com fogos que faz parte da tradição, em seguida começam o toque da sanfona, e os dançadores com as rodas, com um ritmo sempre igual, jogando o corpo de um lado para o outro e cantando, normalmente poucas pessoas estão dançando sabem cantar as cantigas, é comum também durante as rodas se ouvir “Viva São Gonçalo” e gritos de incentivo entre os participantes.

As rodas são dançadas por homens e mulheres, mais precisamente dois homens que são os guias, irão conduzir as rodas como suas coreografias. Na frente, ficam dois guias, atrás destes, dois contra guias, que na maioria das vezes os homens irão auxiliar os guias e ajudá-los na coreografia. Atrás dos contra guias estão duas filas, uma do lado direito e outra do lado esquerdo, contendo dez pessoas em cada fila, todas segurando um arco, no qual fazem-se vários movimentos com os membros.

Em seguida segue a coreografia acompanhada por todos os participantes da dança, geralmente é dançada de 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54, 60, 66, 72, 78, 84, 90, 96, 102, 108, 114, 120, 126, 132, 138, 144, 150, 156, 162, 168, 174, 180, 186, 192, 198, 204, 210, 216, 222, 228, 234, 240, 246, 252, 258, 264, 270, 276, 282, 288, 294, 300, 306, 312, 318, 324, 330, 336, 342, 348, 354, 360, 366, 372, 378, 384, 390, 396, 402, 408, 414, 420, 426, 432, 438, 444, 450, 456, 462, 468, 474, 480, 486, 492, 498, 504, 510, 516, 522, 528, 534, 540, 546, 552, 558, 564, 570, 576, 582, 588, 594, 600, 606, 612, 618, 624, 630, 636, 642, 648, 654, 660, 666, 672, 678, 684, 690, 696, 702, 708, 714, 720, 726, 732, 738, 744, 750, 756, 762, 768, 774, 780, 786, 792, 798, 804, 810, 816, 822, 828, 834, 840, 846, 852, 858, 864, 870, 876, 882, 888, 894, 900, 906, 912, 918, 924, 930, 936, 942, 948, 954, 960, 966, 972, 978, 984, 990, 996, 1000.

Essas festas acontecem ao longo do ano em várias comunidades da região, com a participação das pessoas e todos gostam da dança e lutam para que a mesma continue ativa, e não chegue ao esquecimento.

A Tradição das Rodas de São Gonçalo

Durante a pesquisa, foram realizadas entrevistas com alguns dançadores de rodas, que contaram como essa tradição sendo cultivada em comunidades rurais, e como está sendo organizada em algumas cidades, para que assim possa garantir a continuidade da mesma.

Em um dado momento, e de acordo com as entrevistas realizadas, o que se pôde perceber é que as festas de São Gonçalo continuam frequentes na região, pois alguns grupos que dançam, são convidados a se apresentarem em escolas, ensinando as crianças a referida dança. Isso é bastante positivo e motivador, ensinar as crianças a dançarem as rodas de São Gonçalo garantir a continuidade da tradição, e assim também é que os adultos, de certa forma, podem se sentir motivados a também participar diretamente da dança.

Foi observado ainda que a festa de São Gonçalo, apesar de frequente na região, vêm se modificando aos poucos, de com os lugares em que se dança, a coreografia muda, a música também muda e isso depende da tradição obtida através de seus descendentes e da região.

Em um momento de participação em umas rodas, realizadas em praça pública de uma comunidade vizinha, pôde-se observar a alegria das pessoas em presenciar e assistir as mesmas, bem como a animação dos dançadores e como eles interagem no momento da dança. Tal dança realizada em praça pública é motivador para os jovens da comunidade, e incentiva de forma, a continuidade da tradição.

Considerações Finais

A apresentação da dança de São Gonçalo em escolas é uma boa alternativa para que as crianças e os jovens aprendam sintam-se motivados a participar, além de levarem adiante essa tradição.

Para tanto, de acordo com as entrevistas realizadas, pôde-se perceber, que mesmo sendo uma tradição frequente nas reuniões dos grupos de dançadores não se apresentarem e não organizarem essas danças, futuramente serão lembradas, apesar da oralidade, mas para que isso não aconteça, é preciso ensinar as crianças e os jovens essa tradição para garantir a continuidade da mesma, já que esta dança faz parte da cultura de vários lugares do Brasil, principalmente dessa região.

Contudo, é importante cultivar e realizar festas de São Gonçalo, ao longo do ano para garantir que essa dança tão boa venha ser esquecida em nossa região.

Referências

CASCUDO, Luiz da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro Publicações. 1972. 3ª edição. Disponível em: http://observatoriodadiversidade.org.br/revista/wpcontent/uploads/2015/09/Revista-ODC-002-2015_04.pdf.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. Disponível em: http://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/8/87/GT6-_IC-_FOLKCOM-_03-_A_roda_de_Sao_Goncalo-_Wolfgang_€

Trabalho realizado com o apoio financeiro e de transporte concedido pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.